



LAVAGEM UTERINA EM CASOS DE PIOMETRA NOS PEQUENOS ANIMAIS

RAQUEL PASSOS OLIVEIRA; JESSICA TORRES MATOS; VICTÓRIA MARIA SILVA RODRIGUES; HENRIQUE LEITE FRANÇA GOMES; JOÃO VITOR OLIVEIRA BOMFIM

Introdução: A piometra é uma infecção uterina grave que provoca mudanças clínicas notáveis e afeta tanto a contaminação do útero quanto o fluxo sanguíneo nas fêmeas. O tratamento mais comum é a remoção do útero, mas também é possível optar por uma abordagem conservadora. Contudo, a eficácia dessa terapia alternativa na restauração das condições clínicas e uterinas ainda não está completamente firmada. **Objetivo:** Objetiva-se avaliar a eficácia do tratamento e compará-lo com a abordagem cirúrgica tradicional. Com isso, determinar a taxa de sucesso clínico do tratamento, avaliar a recuperação dos sintomas clínicos e a taxa de sucesso reprodutivo após o tratamento, incluindo a taxa de gravidez e comparar a eficácia e segurança terapêutica em relação à remoção uterina, focando na resolução dos sintomas e na recuperação. **Relato de caso:** As fêmeas foram submetidas à terapia com corticosteroides e antibióticos e, posteriormente, à cirurgia. Na qual, foi utilizada, para a lavagem, fluidos antissépticos e houve manipulação manual uterina e “ordenha” do útero. Posteriormente, apresentando redução do lúmen uterino. Além disso, durante o ciclo estral subsequente, foi administrado terapia antibactericida, como tratamento preventivo. É importante fazer biópsia da parede uterina e monitorar os perfis de progesterona antes e depois do rubor. Contudo, a gravidade da piometra está associada ao grau de abertura do colo uterino, influenciando tanto a severidade dos sintomas quanto a eficácia do tratamento. Dessa forma, é necessário a avaliação cuidadosa quanto a gravidade da condição e as características individuais de cada caso para determinar a abordagem terapêutica adequada. **Conclusão:** Podemos concluir que a drenagem e a lavagem uterina são opções viáveis em determinados casos. Embora esses métodos possam ser eficazes e menos invasivos, a remoção uterina ainda é a abordagem recomendada para casos graves devido à sua eficácia comprovada e menor risco de recidiva. A escolha do tratamento deve ser baseada na avaliação clínica detalhada e nas necessidades individuais da fêmea, com consideração dos riscos e benefícios de cada abordagem.

Palavras-chave: **PIOMETRA; TRATAMENTO; CÃES; ÚTERO; LAVAGEM**